

ANTÓNIO NUNES RIBEIRO SANCHES (1699-1783)



*O povo não faz boas nem más acções e raríssimas vezes se move por sistema nem por reflexão: será cortês ou grosseiro, sisudo ou ralhador, pacífico ou insultador, conforme for tratado pelo seu cura, pelo seu juiz, pelo escudeiro ou lavrador honrado. O povo imita as acções dos seus maiores. A gente das vilas imita o trato das cidades à roda; as cidades o trato da capital; e a capital o da corte. Deste modo, que a mocidade plebeia tenha ou não mestre, os costumes, que tiver serão sempre a imitação dos que virem nos seus maiores, e não do ensino que tiveram nas escolas...*

♦Natural de Penamacor. Médico de profissão. Tem como nome real o de Pedro Gendron. Um dos mais célebres *estrangeirados*. Influenciado por Newton e Locke. Em 1740 é nomeado médico da czarina Ana e do Príncipe Ivan. Em 1744 trata aquela que viria a ser a imperatriz Catarina II, apenas com quinze anos de idade.

♦Abandoa a Rússia em 1747, face a uma denúncia feita por um colega, um médico irlandês, que o terá acusado de judaísmo. Estabelecido em Paris e vivendo de uma pensão que lhe era atribuída pela Corte russa, torna-se num consultor da mesma Catarina II, principalmente através da correspondência trocada com Ivan Ivanovich Beckoj, um dos favoritos da imperatriz.

♦Nesta tarefa, elabo vários memorandos sobre as mais diversas matérias, nomeadamente sobre a reforma da educação e a libertação dos servos. Alguns dos seus manuscritos estão no Arquivo de Braga, nomeadamente um estudo intitulado *Sobre as Fronteyras da China e da Rússia*.

- Cartas sobre a Educação da Mocidade*, Colónia, 1760.
- Christãos Novos e Christãos Velhos em Portugal*
- Dificuldades que tem um Reino Velho para Emendar-se*

☐ Rómulo de Carvalho, *Relações entre Portugal e a Rússia no Século XVIII*, Lisboa, Sá da Costa, 1979.

☞ Calafate, Pedro, «Ribeiro Sanches», in *Logos*, 4, cols. 883-88; Magalhães (1967), pp. 369 segs; Maltez (IC, 1993), pp.; DBP-Inocência (1977), tomo I, pp. 213 segs..